



PROJETO INSPIRA: humanização nas condições carcerárias de mães apenadas e seus filhos

Jéssica Pereira Righi, discente de graduação,
Universidade Federal de Santa Maria, Campus Santa Maria;
Juliana Zimmer, discente de graduação,
Universidade Federal de Santa Maria, Campus Santa Maria;
Bruna Rodrigues Bosse, discente de graduação,
Universidade Federal de Santa Maria, Campus Santa Maria;
Graziela Escandiel De Lima, docente,
Universidade Federal de Santa Maria, Campus Santa Maria.

e-mail primeiro autor- jessicaprighi@gmail.com

O número de mulheres mães encarceradas está em constante crescimento. Neste viés, com necessidade de humanizar as condições carcerárias destas mães, o Projeto de Extensão Inspira, do Observatório de Direitos Humanos, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Campus Santa Maria, que teve suas atividades iniciadas em 2016, em parceria com a Polícia Federal e a Superintendência dos Serviços Penitenciários (SUSEPE), objetiva contribuir para a manutenção dos vínculos entre mães em situação de privação de liberdade e seus filhos. A metodologia utilizada é um relato de experiência, visto que as autoras fazem parte do projeto Inspira. A cada ano, são organizados três eventos que contemplam possibilidades de socialização, interação, brincadeiras e afeto, com a intenção de minimizar a saudade e a dor causada pelo distanciamento físico decorrente da situação de encarceramento da mãe. Além dos eventos, o Inspira realiza reuniões quinzenais para trabalhar o tema de encarceramento e o impacto na vida dos filhos e de mulheres presas, com o auxílio de documentários e textos sobre a temática. Assim, este trabalho trata de um relato de experiência, onde objetiva divulgar o projeto e suas ações em meio à pandemia provocada pelo COVID-19. O projeto teve suas atividades presenciais suspensas, portanto as reuniões foram realizadas através da plataforma Google Meet. Neste período, os encontros promoveram não só uma “aproximação” em período de isolamento social, como também a partilha de conhecimentos, reflexões e discussões sobre as temáticas mediadas pelos participantes. Estes encontros proporcionam multidisciplinaridades de saberes, em virtude da heterogeneidade dos participantes que provém de diferentes cursos da UFSM. Também possibilitam refletir sobre os processos de socialização e ressocialização das mães encarceradas e seus filhos, em diferentes óticas, compreendendo, deste modo, a influência do aprisionamento materno e do impacto social produzido por esse percurso tanto no desenvolvimento familiar e social quanto na oportunidade de exercer a maternidade, o que é dificultado pela precariedade das

relações estabelecidas durante o cumprimento de pena. Assim, verifica-se a influência social das ações do projeto fortalecendo vínculos entre mães e seus filhos. Conclui-se que a proposta do projeto nas reuniões de grupo contribui para a democratização do conhecimento e sensibilização para o tratamento de estigmas, ampliando discussões sobre a importância do elo entre filhos e mães em situação de encarceramento, tanto para superação das consequências emocionais da pena, quanto para socialização e retomada ao meio social em que os filhos convivem.

Agradecimentos: O Observatório de Direitos Humanos – ODH da Universidade Federal de Santa Maria, Campus Santa Maria.

Palavras-chave: Situação de Encarceramento; Interdisciplinaridade; Maternidade.